

**Questões de múltipla escolha:**

1. “Do outro lado da rua, o passeio estreito recebia o sol histórico, claro e quente, fritando quem caminhasse por lá, e, ainda assim, era por ali que o movimento da rua corria. No lado da sombra, pouca gente se atrevia a passar, era quase que entrar na Casa de Manu e, com a luz do dia, um pudor constrangido aconselhava menos intimidades.” (pág. 26)

Considerando o contexto do trecho acima é viável afirmar que:

- a) Ser visto, durante o dia, do lado da Casa de Manu deveria ser evitado, uma vez que as atividades desempenhadas ali não eram aceitas socialmente.
- b) Todos eram incentivados a frequentar a Casa de Manu durante o dia.
- c) O trecho acima sinaliza para uma postura não preconceituosa em relação a atividade desempenhada na Casa de Manu.
- d) Existe, no trecho, um aconselhamento sobre como evitar companhias indesejadas.
- e) A Casa de Manu deixou de ser a atração da pequena cidade.

**Justificativa:** o contexto do trecho acima revela que, apesar de muito frequentada durante à noite, a Casa de Manu, deveria ser evitada durante o dia (até mesmo a calçada em frente à casa), mantendo assim o comportamento esperado e aceito socialmente.

2. Considerando a relação, entre Lucy e sua tia Duca, apresentada na obra Tudo é Rio, é viável afirmar:

- a) Que o tratamento distante e frio dispensado a Lucy por Duca, alimentou na primeira um desejo de ruptura total com sua tia.
- b) Houve, desde o início, uma empatia mútua entre tia e sobrinha.
- c) Duca deixava claro seu ódio por Lucy.
- d) Lucy se sentia amada pela tia Duca.
- e) Lucy foi capaz de perdoar Duca e voltar a viver com ela.

**Justificativa:** Duca, de maneira inconsciente, tratava Lucy com frieza e distanciamento e essa postura alimentou em Lucy a raiva, o ódio e a vontade de ferir sua tia.

3. “Tudo é rio é uma investigação sobre a água, ou seja, sobre tudo aquilo que não se pode controlar.” (trecho de uma entrevista concedida pela autora da obra). Disponível em: <https://escotilha.com.br/literatura/ponto-virgula/livro-tudo-e-rio-carla-madeira-editora-record-resenha-critica/> Acesso: 28/04/2022

Considerando o trecho da entrevista acima e a leitura da obra Tudo é Rio é possível afirmar:

- a) Ao utilizar a metáfora de um rio, a autora pretende mostrar que a vida é permeada por situações que não podem ser controladas, que arrastam, alagam e encharcam nossas certezas.
- b) A metáfora do rio é utilizada pela autora para demonstrar a mansidão e a calma da vida em uma cidade do interior.
- c) As histórias de vida de Lucy, Vicente e Dalva revelam o total controle dos personagens sobre os acontecimentos.
- d) A utilização do termo Rio no título e no contexto da obra não mantém nenhum tipo de relação com a história apresentada.
- e) A metáfora do rio serve à reflexão sobre a calma do amor.

**Justificativa:** a metáfora utilizada pela autora faz pensar nas situações incontroláveis da vida. Momentos bons e ruins que surpreendem a todos.

4. Leia os trechos abaixo:

“A mãe de Dalva tinha nome de amanhecer: Aurora” (p.69)

“Nunca lamentava, dava um jeito de trazer a alegria para perto. E como o rio corre para o mar [...]” (p.69)

Considerando os trechos acima e o contexto da obra, a metáfora do rio na frase grifada tem o objetivo de demonstrar:

- a) A personalidade de Aurora, que recusa os pequenos sofrimentos e escolhe dar espaço para a alegria invadir seu cotidiano.
- b) A personalidade de Aurora que, como um rio caudaloso, se deixa invadir pela tristeza e pelo sofrimento.
- c) A preocupação que Aurora tinha em relação à Dalva e a Venâncio.
- d) A personalidade severa de Aurora em relação à educação dos filhos.
- e) A tristeza de Aurora diante do casamento de Dalva e Venâncio.

**Justificativa:** considerando os trechos e o contexto da obra, a metáfora do rio busca demonstrar como Aurora escolhia a alegria ao invés da tristeza, a positividade ao invés das lamentações.

5. “Venâncio ficava calado, rodeado por uma tensão invisível. Vigia as esquinas. Se o pai aparecia lá longe, ele largava tudo e ia correndo [...] para não deixar ele chegar perto demais dos amigos. Tinha vergonha da brutalidade dele.” (p.75)

Considerando a passagem do livro é viável afirmar:

- a) Dentre as várias temáticas abordadas pela obra está a masculinidade tóxica. A relação de Venâncio com o pai era marcada por brutalidade, frieza e distanciamento.
- b) Venâncio tentava proteger o pai da crueldade dos amigos, que o enxergavam como inferior.

- c) Venâncio fora criado em um ambiente onde o diálogo fazia parte do cotidiano, por isso sentia orgulho do pai.
- d) A relação fria e distante de Venâncio com o pai não o afetou de nenhuma forma na vida adulta.
- e) Venâncio escolheu cuidar do pai, mesmo quando teve a oportunidade de morar com uma tia distante, preferiu ficar onde sempre esteve.

**Justificativa: a relação de Venâncio com o pai era marcada pela violência. O jeito do pai era tóxico, exalava desprezo, frieza e ódio. Não permitia a aproximação, o afeto genuíno, o amor....**

6. “Seu Antônio esperou Dalva na sala aos berros. Teve notícias de que sua filha andava se engraçando com o filho de seu José.[...] Tá achando que eu te criei pra ser vagabunda? Se perder por aí, na mão de qualquer um?” (p. 88)

O trecho acima revela:

- a) **Que a preocupação de Seu Antônio com a filha está, também, permeada pelo receio do julgamento social a respeito do comportamento de Dalva.**
- b) Que Seu Antônio não concordava com o relacionamento da filha porque Venâncio era filho de um marceneiro.
- c) Seu Antônio se mostrou compreensivo em relação ao sentimento que Dalva nutria por Venâncio.
- d) Uma reprovação de Seu Antônio a qualquer tipo de relacionamento amoroso de suas filhas.
- e) Que Seu Antônio entendeu que o comportamento de Dalva foi vergonhoso e por isso a obrigou a se casar.

**Justificativa: Considerando o trecho e o contexto da obra, é viável afirmar que a preocupação do pai de Dalva (Seu Antônio) se justificava pelo receio do que a sociedade iria dizer sobre o namoro de sua filha com Venâncio pelos cantos da cidade.**

7. “Venâncio se tornou outro filho de Aurora e Antônio. [...] Conquistou todo mundo com seu jeito discreto. Mas, como nada neste mundo tem um lado só, a grande fraqueza de Venâncio se mostrou com força.” (p.94)

O trecho acima se remete a qual fraqueza?

- a) **O ciúme.**
- b) A preguiça.
- c) A infidelidade.
- d) O perfeccionismo.
- e) A mentira.

Justificativa: o trecho acima aborda como Venâncio sofria de um ciúme doentio por Dalva. Um sentimento que foi crescendo e tomando conta do seu íntimo, até o ponto de se tornar incontrolável.

Questão 8. Leia com atenção o trecho a seguir:

“Aurora era mesmo diferente de todas as moças da cidade. Seu pai, um homem muito culto, estudioso, que viveu na França muitos anos, imerso em toda liberdade, igualdade e fraternidade que a história conseguiu enredar, criou a filha querendo que ela aprendesse a ter suas próprias opiniões. Afastou Aurora dos preconceitos que uma cidade que vive entre a igreja e a zona costuma ter.” (p.111).

O trecho acima deixa entrever:

- a) Que a educação de Aurora a distanciou dos julgamentos prévios e moralistas que permeiam a sociedade.
- b) Aurora foi ensinada a não frequentar a igreja e nem a zona.
- c) Que cidades onde a vida social acontece entre a igreja e a zona possuem valores libertários.
- d) Que Aurora mantinha preconceito em relação às beatas.
- e) Que Aurora mantinha preconceito em relação às prostitutas.

Justificativa: o trecho acima permite pensar o papel da educação libertadora e empática na vida de Aurora, que fez dela uma mulher de opiniões próprias e que buscava não julgar os outros.

9. No livro Tudo é Rio, Dalva vivencia uma trágica situação que causou profunda dor em seu ser. “Dalva poderia tantas coisas se pudesse. Mas só pôde o que fez.” (p.133).

Sobre o comportamento da personagem após a trágica situação é viável afirmar:

- a) Dalva se distanciou de Venâncio, o ignorou e o silêncio mantido por ela era uma forma de castigar e punir o marido pelo que fez.
- b) Dalva se apressou a perdoar Venâncio e a retomar o casamento feliz.
- c) Dalva saiu de casa, abandonou Venâncio e refez sua vida.
- d) Apesar da dor e do sofrimento deixado pelo ocorrido, Dalva e Venâncio se uniram ainda mais.
- e) Dalva podia fazer tantas coisas, mas escolheu enfrentar a ira de Lucy.

Justificativa: após a agressão de Venâncio, Dalva sofreu e se calou. Dispensou ao marido um tratamento distante, o ignorando-o por completo. Considerando o contexto da obra a sua forma de sofrer e de punir Venâncio pelo que ele fez.

10. Considerando o enredo da obra Tudo é Rio, são notáveis em Venâncio os seguintes sentimentos:

- a) Raiva, ciúme e arrependimento.

- b) Ciúme, tolerância e desgosto.
- c) Arrependimento, empatia e felicidade.
- d) Felicidade, positividade e medo.
- e) Medo, segurança e felicidade.

**Justificativa:** Ao considerarmos o enredo da obra *Tudo é Rio*, o personagem Venâncio demonstra raiva (do pai e do que fez com Dalva e o filho), ciúme de Dalva e arrependimento por ter feito mal a Dalva e ao filho.

11. Pode-se afirmar sobre o casal Venâncio e Dalva:

- I. Começaram a interagir por olhares, quando Dalva passava na rua para levar as empadas.
- II. Casaram apaixonados.
- III. Tinham personalidade semelhante, ambos ciumentos e agressivos.
- IV. Romperam com Aurora, a mãe de Dalva.
- V. Mantinham o filho sob os cuidados de Francisca, mãe de Venâncio.

**a) Apenas I e II.**

- b) Apenas I, II e III.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) Apenas IV e V.
- e) Apenas I, II e IV.

**Justificativa:** somente as assertivas I e II têm embasamento na obra. Dalva não apresenta a mesma personalidade de Venâncio, pelo contrário. Não houve rompimento com Aurora. Francisca não é mãe de Venâncio e o casal não manteve o filho sob os seus cuidados; o bebê foi tido como morto e depois levado até Francisca.

12. Pode-se afirmar sobre a família de Dalva:

- I. Eram alegres e gostavam de cantar.
- II. Recebiam a visita de Bambu, um amigo de longa data.
- III. Antônio e Aurora eram amigos, embora divorciados.
- IV. Antônio e Aurora tiveram uma única filha, Dalva.
- V. Antônio era marceneiro e Dalva era professora.

a) Apenas I.

**b) Apenas I e II.**

- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas I, II, III e IV.

e) I, II, III, IV e V.

**Justificativa:** apenas as assertivas I e II têm embasamento no enredo. Antônio e Aurora não eram divorciados. Dalva não era filha única. Venâncio era marceneiro, não Antônio.

13. “Lucy teve certeza de como ferir tia Duca. Antes de mais nada, teve certeza de que era isso que queria fazer. O imperdoável, o rompimento irreversível. Nada a ser dito. Uma espécie de morte. Firme, imperturbável. Para sempre. Lucy nunca quis estar ali e teve tempo de planejar sua retirada.”

Dentro do contexto, o que teria sido imperdoável para tia Duca?

- a) O fato de Lucy não conseguir amá-la como mãe.
- b) O fato de Lucy contestar a religião de tia Duca.
- c) O fato de Lucy não querer estudar.
- d) O fato de Lucy não ser caprichosa com as tarefas de casa.
- e) O fato de Lucy ter se envolvido, intimamente, com o tio.**

**Justificativa:** de acordo com o enredo, tia Duca flagra seu marido em cena íntima com Lucy e a expulsa de casa.

14. Pode-se afirmar sobre a personagem Lucy:

- I. Ficou órfã de pai e de mãe.
- II. Morou com a família de tia Duca.
- III. Tornou-se prostituta.
- IV. Teve um filho chamado João.
- V. Deixou de ser prostituta, após o nascimento do filho.

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas I, II, III e IV.**
- e) I, II, III, IV e V.

**Justificativa:** Lucy não deixa de ser prostituta e entrega o filho para Dalva cuidar.

15. Sobre o desfecho do livro, marque a alternativa correta:

- a) Venâncio, desconsolado e abandonado por Dalva, resolve viver com Lucy em outra cidade, apagando o seu passado.
- b) Venâncio e Dalva seguem morando juntos, mas brigados. Dalva assume a guarda de João e Lucy nunca mais vê o seu filho.

- c) Lucy cria seu filho na Casa de Manu, passando a ser dona do estabelecimento após a morte de Manu.
- d) **Venâncio e Dalva permanecem casados, vivendo juntos com Vicente e João.**
- e) Lucy abandona a prostituição e vai viver só, cuidando de seu filho.

**Justificativa: questão pontual, com base no enredo.**

16. Após receber uma mensagem de Clarisse, filha de Maria das Dores, Dalva foi rapidamente à chácara encontrar Francisca. O que motivou Dalva a ir às pressas para esse encontro?

- a) Francisca estava passando mal e precisava de socorro imediato.
- b) Maria das Dores estava na chácara e queria rever Dalva.
- c) **Uma medalha do Espírito Santo, que pertencia a Vicente, foi entregue à Dalva.**
- d) O aviso de que Aurora, mãe de Dalva, precisava vê-la.
- e) Um bilhete de Lázaro, revelando um segredo.

**Justificativa: questão pontual, com base no enredo.**

17. Por que motivo Lucy foi expulsa da casa dos tios?

- a) Chegava muito tarde à casa e não colaborava com os afazeres domésticos.
- b) Namorava, escondido, o vizinho.
- c) **Foi flagrada tendo relações íntimas com seu tio.**
- d) Agrediu sua prima mais nova.
- e) Furtou dinheiro da carteira do tio Brando.

**Justificativa: questão pontual, com base no enredo.**

18. Francisca de Assis tomou uma decisão que interferiu, decisivamente, em seu destino. Que decisão foi essa?

- a) Foi morar em outra cidade para ser missionária.
- b) Comprou um sítio para cuidar de animais abandonados.
- c) Casou-se com Lázaro e teve 2 filhos.
- d) Adotou o filho de Lucy.
- e) **Terminou o noivado com Geraldo para cuidar das filhas de Lázaro.**

**Justificativa: questão pontual, com base no enredo.**

## Questões Discursivas:

1. “O perdão existe para perdoar o imperdoável, o perdoável se resolve com uma boa conversa, com o tempo.” Trecho da entrevista dada por Carla Madeira (autora da obra Tudo é Rio). Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao>. Acessado em 30/04/2022.

Considerando o contexto da obra e o fragmento acima, DISCORRA sobre o imperdoável no livro Tudo é Rio. Você pode utilizar trechos da obra em sua resposta.

**Expectativa de resposta:** espera-se que o aluno aborde os temas que podem ser entendidos como imperdoáveis, como a violência doméstica e os outros tipos de violência que aparecem no livro.

2. “O pior de nós tem seus encantos. Somos feitos do bom e do ruim e porções imprevisíveis”.(p.128)

Qual é a sua opinião a respeito dessa afirmação que aparece na obra? Em sua resposta, você deve incluir situações do enredo, para dar exemplos.

**Expectativa de resposta:** resposta pessoal. Para que sua resposta seja considerada, deve-se atender ao comando do enunciado - Em sua resposta, você deve incluir situações do enredo, para dar exemplos.

3. “A liberdade é uma conversa fiada, é palavra de efeito, sempre no meio de uma frase para impressionar os desatentos, no fundo estamos presos à incapacidade de ser outra coisa diferente do que somos, do que a história da gente tramou”. (p.156).

O que as palavras acima ditas/pensadas por Venâncio, enquanto corria com o filho no colo e repassava tudo o que havia acontecido, significavam? Considere o contexto da obra para responder à questão.

**Expectativa de resposta:** Venâncio estava consumido na culpa e na certeza de que era diferente, acabou reproduzindo a violência que o pai havia cometido.

4. “Então, certa manhã, quando saiu do banho, não viu João no quarto. O coração cobrou acelerado uma explicação. Saiu pela casa assustada [...]. Quando entrou na sala, Venâncio estava deitado no sofá, dormia com João de bruços sobre seu peito. O pequeno subia e descia na música que o pai respirava. Estava á de olhinhos fechados, as mãozinhas postas sob a bochecha, a boca desenhada gostando de sorrir um sonho sem palavras. Acabou, Dalva, não era mais preciso ter medo. Estava pronta.”

O que o trecho acima evidencia?

**Expectativa de resposta:** Dalva percebe a mudança de comportamento de Venâncio. O medo e a incerteza de que ele repetiria o ato de violência contra João, ou que não soubesse lidar com a presença do menino, foram dissipados com a cena de carinho genuíno entre pai e filho.



5. 'Tudo é rio', de Carla Madeira, é uma obra sobre o imperdoável

Romance 'Tudo é rio', da escritora mineira Carla Madeira, discute amor e tragédia a partir de um triângulo amoroso.

O questionamento que rege o incensado romance *Tudo é rio*, obra de estreia da escritora mineira Carla Madeira, é uma das perguntas mais difíceis da humanidade: é possível perdoar alguém que nos causou a maior dor da vida?

É admirável que uma autora se aventure em uma questão tão difícil logo em sua primeira obra. Mas, no fundo, o centro deste pequeno livro não é a trama, mas a linguagem. Tal como outras autoras, como Aline Bei, aqui estamos diante de uma escrita poética particular, fluida – tal como a água do título e que é uma metáfora que rege todo o livro.

<https://escotilha.com.br/literatura/ponto-virgula/livro-tudo-e-rio-carla-madeira-editora-record-resenha-critica/>

Tem-se defendido que a obra *Tudo é rio* trata do imperdoável, palavras da própria autora, inclusive. Explique de que forma o tema do perdão foi explorado na narrativa.

Expectativa de resposta: O tema do perdão foi explorado na narrativa a partir de várias tensões. No início da história, tia Duca não perdoa a sobrinha, pelo envolvimento íntimo com seu marido. Em contrapartida, Dalva parece perdoar Lucy por todas as ofensas e agressões, assim como parece perdoar Venâncio, pelo “imperdoável”. O tema do perdão também aparece nas em diálogos profundos, como por exemplo a conversa entre Aurora e Venâncio (página 157).

6. O capítulo 4 do livro apresenta apenas uma palavra – Dor. A partir dos acontecimentos que o antecedem, explique a composição do capítulo.

Expectativa de resposta: Os acontecimentos que antecedem ao capítulo 4 dizem respeito à violência cometida por Venâncio, que espanca a sua esposa e atira longe o seu filho, enlouquecido pelo ciúme. Diante de uma circunstância tão extrema como essa, nenhuma palavra é suficiente.

7. “Aquilo bateu em Aurora como um murro. Ouvir a filha soar daquela maneira, depois de tanto silêncio, doeu nela. Desistir de Deus é muita solidão. Queria encontrar palavras milagrosas, resgatar a amizade entre os dois, mas diante do desespero de perder um filho as palavras são letras juntas, não podem carregar um sentido que a própria vida não consegue esclarecer.”

Como Aurora reagiu à falta de esperança da filha?

Expectativa de resposta: Dalva escreveu uma carta, defendendo que o problema não é Deus, que Deus não é lugar de entender, é lugar de sentir e que acreditar nele não é lugar

de certeza, mas de esperança. Ela afirma que sente Deus todos os dias e que isso faz muito bem a ela, por isso deseja o mesmo para a filha.

8. A autora descreve Lucy como possuidora de um “jeito baixo e arrogante”, que “não aceitava dó de ninguém”. Descreva o perfil da personagem em questão.

Expectativa de resposta: páginas 11 e 12- Lucy era desbocada e tinha um comportamento sem censura. Além disso, não aceitava o jeito puritano das pessoas de seu convívio e tinha repulsa pelas “senhoras cristãs que lhe ofereciam um pouco de bondade”.

9. Venâncio tinha uma personalidade tranquila, mas mostrou-se ciumento antes do seu casamento. Apesar disso, Dalva casou-se, apaixonada. Narre duas situações em que Venâncio demonstrou a sua agressividade.

Expectativa de resposta: no dia do aniversário de Dalva, chegou o amigo da família dela chamado Ildeu (de apelido Bambu) e ofereceu, de presente, flores para Dalva. Venâncio, com muito ciúme, reagiu com um soco em Bambu. Esse episódio fez com que Dalva ficasse chateada com Venâncio, mas mesmo assim o perdoou. Casaram-se e tiveram um filho chamado Vicente. O ciúme de Venâncio fez com que ele, pela 2ª vez, agisse com violência ao ver Dalva amamentando e dando mais atenção ao filho. Agrediu o bebê, fazendo-o cair num canto.

10. “Tudo É Rio”, livro de Carla Madeira, é um romance que contém uma narrativa instigante e poética. Transcreva duas passagens dessa obra literária que justificam o título.

Expectativa de resposta: página 107 - “Seu sorriso iluminava cada palmo da igreja. O véu longo, como um rio em queda livre, flutuava imenso sobre o tapete vermelho.”

Página 90: “Não tô dizendo que ela vai se deitar com Venâncio agora, tá cedo, tem muita água pra rolar, mas, se esse amor se firmar, é lá que o rio vai desaguar.”

11. De acordo a narrativa, Lucy teve certeza de como ferir sua tia Duca. Qual foi a iniciativa dela para que isso acontecesse?

Expectativa de resposta: Seduziu seu tio Brando e foi pega no flagra por Duca ao transar com ele.